

# Idade do Bronze

---

- Termo usado de maneira **variável**, mas geralmente associado à expansão da metalurgia do bronze na Europa. Perdurou por 2300 anos. Não é um fenômeno que pode ser datado como a onda de expansão da agricultura na Europa. O fim da Idade do Cobre é variável pela Europa. É um momento crucial no desenvolvimento da Europa, o metal é uma parte menor desse período.
- **Período intermediário** entre sociedades agrícolas pequenas e o surgimento de sociedades de tipo estado.
- O **Mediterrâneo** é importante para entender essa era. Na Grécia surgem as escrituras, estabelecimento de sociedades-palácios e conexões com o mundo bárbaro e obtenções de bens de prestígio.
- Bronze é nada mais que a **mistura** entre cobre (Cu) e estanho (Sn). Ele começa a ser trabalhado primeiramente na Boêmia, Oeste da Europa, Ilhas Britânicas e Espanha. Nessas áreas eles começam a trabalhar primeiro com o bronze, por motivos óbvios. A primeira evidência de Bronze se encontra na Grã-Bretanha e na Irlanda, por volta de 2200-2000AC.

## Periodização

---

- A **periodização** da Idade do Bronze existe, mas existem variações regionais. Ela é definida por:
  - i. **Idade do Bronze Inicial** (2200-1500 AC): Bronze A1 e A2, cemitérios com inumações, relacionado à cultura Unetice (Rep. Checa).
  - ii. **Idade do Bronze Média** (1500-1350 AC): Bronze B-C. Enterramentos embaixo de montículos e cultura dos túmulos
  - iii. **Idade do Bronze Final** (1350-750/600 AC): Bronze D. Introdução quase universal de cremações, cinzas dos mortos colocados em urnas e urnas colocadas em cemitérios. Cultura dos campos de urnas e surgimento de sítios fortificados. A época acaba no Mediterrâneo por volta de 1000 AC e na Escandinávia por volta de 700 AC.
- Na **Escandinávia**, a era se divide em seis momentos distintos, começando com metais importados da Europa, desenvolvimentos iniciais e finais e transição para a Idade do Ferro.

## Sociedade

---

- A **base econômica** era a agricultura (cereais e leguminosas) e a criação de gado e animais domesticados (gado para carne, lã, leite e sangue).
- As aldeias eram **maiores e mais complexas**, com um desenvolvimento progressivo pela era. Havia uma diversidade arquitetônica, com casas circulares, retangulares e sobre postes.

- Há um **crescimento populacional**, com sociedades mais hierarquizadas (com elites que possuem demandas parecidas com as do Oriente Médio). Aumentam as celebrações, possivelmente por um desenvolvimento de religiões. As **redes de troca** continuam a evoluir.

## Consolidação das hierarquias

---

- Sociedades orientadas até o controle e consumo de **bens de prestígio**.
- Aparição, a grande escala, de **sepultamentos individuais** com mobiliário funerário associado ao instrumental masculino. Isso indica a organização do grupo.
- A **teoria Centro-Periferia** (Wallerstain) pode ser aplicada na Idade do Bronze, com duas situações possíveis para o centro: na primeira, ele seria o Egeu; na segunda, diversos poderes espalhados pela Europa. A periferia seria todo o resto da Europa.
- As redes de troca envolviam o **Âmbar**, **Lápis-lazúli** (do Afeganistão), **cerâmicas**, **lingotes de estanho** e **artefatos de bronze**. Todos possuíam um valor alto, e, por serem raros e provenientes de fora da Europa, eram levados a vários lugares da Europa.

## Rituais funerários

---

- Na Idade do Bronze Inicial, haviam sepultamentos embaixo de **montículos** de terra. Eram frequentes no oeste e no norte da Europa (Ilhas Britânicas e Escandinávia). Eram localizados em posições de destaque na paisagem. Possuíam estruturas de madeira, ou seja, suas construções eram elaboradas.
- Na Idade do Bronze Média, aumentam-se os **sepultamentos por cremação**, mas ainda existem **sepultamentos por túmulos**.
- A **Cultura dos Túmulos** (1600-1300 AC) segue às culturas de vasos campaniformes em grande parte da Europa Central. Existe uma equivalência entre *tumulus*, *barrows*, *burial mounds* e *kurgans*. Havia sepultamentos individuais de indivíduos da elite, e provavelmente, os plebeus não eram sepultados assim.
- Na Idade do Bronze final, as **cremações tornam-se universais**, dando origem à cultura dos campos de urnas. Datada em 1300-600 AC, se considera um desenvolvimento da cultura dos túmulos. Houve uma transição gradual e lenta para ela.
- A **cultura dos Campos de Urna** possui ausência de monumentos (que indica uma tentativa de invisibilização dos mortos), assentamentos agrícolas pequenos e casas redondas formando aldeias. A Europa temperada ainda não possuía escrita. São considerados, por alguns autores, precursores dos celtas. Paul Reinecke classifica esse período como Hallstatt A (1100-1000 AC) e Hallstatt B (1000 - 800 AC). É um fenômeno pan-europeu.
- Os corpos eram cremados e colocado **urnas funerárias** que se enterravam em fossas no chão em áreas formais de cemitério. As urnas eram de pedra, em geral. De madeira, só para os membros da elite. Os enterramentos raramente incluíam bens de prestígio, e possuíam no máximo um acompanhamento funerário.

- As pessoas moravam em **sítios fortificados**, provavelmente para se defender de outros grupos.

## As culturas escandinavas

---

- A **Idade das Adagas**, datada em 2700-2300 AC. Havia uma imitação das adagas de bronze da cultura *Bell Beaker*, feitas por lascamento por pressão. Eram colocadas em enterramentos masculinos.
- A região, periférica, era habitada por caçadores-coletores que faziam concheiros. Tanto a agricultura quanto a metalurgia **demoraram** para chegar lá.
- Existe um **salto** do Neolítico para Idade do Bronze. Datação em 2000/1700-500 AC.
- **Ausência de fontes** de ouro, cobre e estanho. Para compensar, havia um **suprimento externo**: troca de âmbar e sílex por metais.
- Cultura dos túmulos e *barrows*. Elites eram enterradas em montículos.
- Uma prática muito comum era sepultar os indivíduos em **barcos de madeira**, feitos com uma árvore só.
- Os **sepultamentos mais relevantes** incluem um indivíduo enterrado (Trindhøj), que teve uma capa e um gorro preservados (1327 AC). Um outro é a menina de Egtved (1370 AC), encontrada debaixo de um montículo de 4,5m de altura. Ela é uma mulher jovem, com esqueleto decomposto, mas com unhas e cabelos preservados. O que chama a atenção é que ela estava com braceletes, com um cinturão em disco feito de bronze. De acordo com um estudo de assinatura de estrôncio, ela teria nascido na Dinamarca.
- Havia um **culto ao sol**, e os barcos são elementos importantes. O sol sairia da água de manhã, e, levado por um cavalo, de acordo com a mitologia.
- Também existiam **lures de bronze** (instrumentos como sinos de vento e móveis).